

## UMA ESCOLA MUITO ESPECIAL



LINHARES, Márcia Fonseca;  
LEMONS, Maria da Glória;  
AGAREZ, Vera Lúcia Vaz.  
Editora AGLO

Escrito por um grupo de diretoras/profissionais, este livro é uma experiência a ser compartilhada por muitos. É o resultado de muitas lutas envolvendo toda a comunidade de pessoas que trabalham e convivem com a Múltipla Deficiência “Fala de uma escola real, com cor, textura, som e cheiro. Humana, demasiadamente humana...”. É a história de uma Instituição de Ensino muito Especial por ser única na rede municipal e estadual a atender alunos portadores da Múltipla Deficiência.

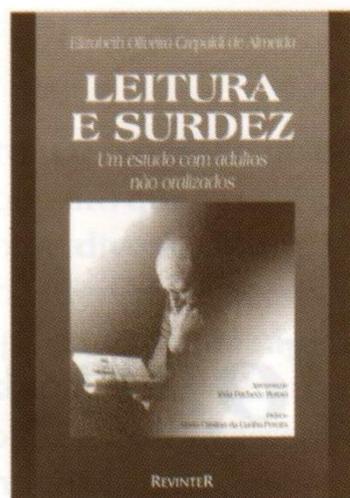
Relata a busca de identidade neste mundo fragmentado que é o trabalho com Educação Especial.

Embasadas teoricamente em Kramer, Pain, Vigotsky, Carvalho e outros, as autoras se propõem a operar mudanças no olhar daqueles que trabalham com esta clientela.

Ressalta ainda a necessidade de abandonar práticas segregacionistas, revendo as atuais práticas das Escolas Especiais; incorporando novas metodologias de trabalho e contribuindo para a discussão das políticas públicas de inclusão, enfatizando a necessidade de se respeitar as diferenças e a dificuldade de se trabalhar com escolas estigmatizadas.

Mais informações no site:  
[www.geocities.com/livro2000](http://www.geocities.com/livro2000)

## LEITURA E SURDEZ UM ESTUDO COM ADULTOS NÃO ORALIZADOS



ALMEIDA, Elizabeth  
Oliveira Crepaldi de  
Editora REVINTER

O livro discute questões relacionadas à compreensão da leitura por surdos adultos não oralizados e que se utilizam da língua de sinais.

A autora ressalta as estratégias que os sujeitos surdos usam na compreensão de textos.

Tendo como principal interlocutor, Pierce, analisa a natureza e as funções dos sinais, recorrendo à semiótica.

Enfatiza a importância do uso da língua de sinais no ensino da leitura e escrita e a necessidade de mudanças na concepção de língua subjacente às práticas pedagógicas atuais.

Esta publicação contribui para que se repense o ensino da leitura e escrita para surdos tendo com destaque a língua de sinais.

O assunto por ser original, é de grande interesse para todos os profissionais ligados à surdez e áreas afins.

## A EDUCAÇÃO DO SURDO NO BRASIL



SOARES, Maria Aparecida Leite  
EDUSF — São Paulo, 1999

Através de um mergulho na leitura de documentos e fontes primárias do Acervo do Instituto Nacional de Educação de Surdos, Maria Aparecida nos oferece o relato de suas Investigações históricas tendo como pano de fundo as estratégias de desenvolvimento e aquisição da linguagem tanto oral quanto gestual, nos processos de escolarização do surdo. E nos faz refletir sobre como o surdo tem sido visto e educado através da história. Em relação à educação escolar no Brasil, relaciona educação e processo produtivo fazendo uma análise política do desenvolvimento do nosso país, tratando de “excluídos dentre os excluídos”, pois o que vem a ser um surdo numa sociedade de exclusão? Discute também as questões relativas ao predomínio de determinadas estratégias na educação de surdos — a incorporação do oralismo e os resultados desta prática.